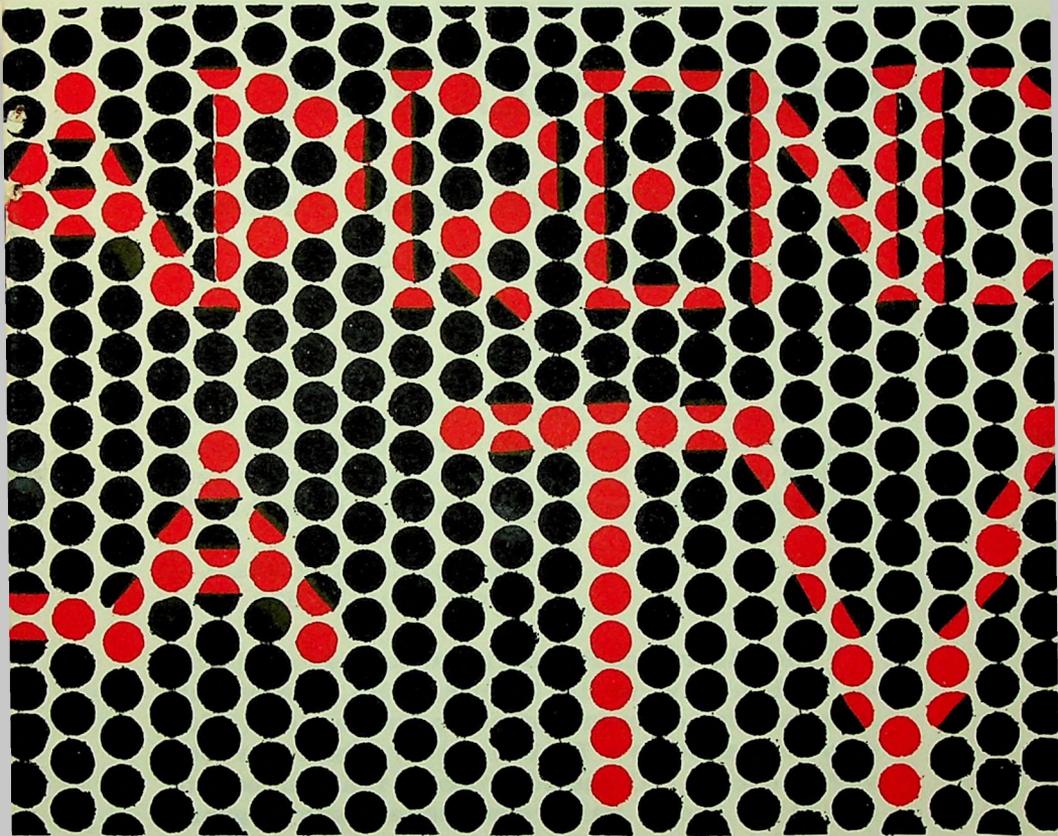




Aqui vai



aprenda pela TV

Ministério de Educação e Cultura
Diretoria do Ensino Industrial

programa intensivo de preparação
da mão de obra industrial

APRENDA PELA TEVÊ

TV EDUCATIVA - o som e a imagem
popularizando a educação

"Mas, cada um dos homens é membro da sociedade, pertence à humanidade inteira. E não é somente êste ou aquêle homem, mas todos os homens estão chamados a êste desenvolvimento total, pleno..."

Populorum Progressio, do
Papa Paulo VI, 67

As palavras de Paulô VI orientam as atividades da TV Educativa no Rio Grande do Sul, que procura levar a todos o desenvolvimento total e pleno. Mas, o que é realmente a TV Educativa? Para que serve? O que faz? O que se propõe a realizar no futuro? O que quer? Para responder a essas perguntas é que elaborámos êste folheto.

P. ALEGRE
R .G. DO SUL

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

- DR TARSO DUTRA -

DIRETORIA DO ENSINO INDUSTRIAL

- DR JORGE ALBERTO FURTADO -

Da união de esforços, entre os órgãos educativos oficiais e particulares, com as comunidades, é que pode resultar uma ação educativa ampla e em profundidade, para a recuperação do homem rio-grandense. A TV Educativa no Rio Grande do Sul, é um exemplo, pois nessa atividade estão conjugadas:

- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
- Prof. José Carlos Fonseca Milano
- PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RGS
- Irmão José Otão
- UNIVERSIDADE DE SANTA MARIA
- Prof. Francisco Mariano da Rocha Fº
- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
- Prof. Luiz Leseigneur de Faria

NOSSA PALAVRA

O Brasil evolui. Os brasileiros crescem. Quantos seremos amanhã?

Com a evolução, aumentam os problemas. Dos mais dramáticos, é, sem dúvida, a educação e a cultura. O Brasil não tem condições de solucionar esse problema, a curto prazo.

Por que, então, não usar o som e a imagem como solução imediata?

Todos os países civilizados praticam uma TV Educativa. E o processo é tão válido que os governos já despertaram e incentivam a ação.

Na conferência de Punta del Leste, os presidentes da América estabeleceram um Plano de Ação, no qual, no Capítulo V - Do desenvolvimento Educacional, Científico e Tecnológico e Intensificação dos Programas de saúde - sobressai-se o item que diz: "Difundir a televisão educativa e outras técnicas modernas de ensino".

Isto é muito significativo - um grupo de governos reconhece na Televisão mais uma técnica educativa e se propõe a incentivá-la.

No Rio Grande do Sul, uma equipe de entusiastas está fazendo tevê educativa, porque pretende contribuir para a elevação dos padrões culturais do povo rio-grandense.

Em seu planejamento, baseado na carência de Projetos de Emergência, a Educação pela TV busca:

- difundir a educação e a cultura

- estender a todos aqueles que desejam a mensagem educativa preparada por um sólido corpo de professores, tão vasto, capaz de atingir aos mais distantes rincões

- chamar à participação as entidades oficiais e particulares e empresas privadas

- procura constante da integração dos objetivos educacionais com as comunidades rio-grandenses

- valorizar as equipes técnicas e artísticas das emissoras de TV, chamando-as para a perspectiva educacional

- tornar a educação um assunto de todos - popularizá-la

- provocar uma nova abertura para problemas de ordem educativa, cultural e social.

E, para alcançar os seus objetivos, quer contar com a participação de todos. Para dar conhecimento a todos de suas atividades, elaborou o presente folheto, que tem uma última página, mas que não tem fim. Porque a sua história é a história da Televisão Educativa no Rio Grande do Sul. Este folheto continua nas realizações educativas que se pretende praticar. Este folheto continua na colaboração que receberemos de todos. Por isso, a solicitação: Venha participar. Venha nos ajudar a crescer...

Equipe do Aprenda pela T.V.
abril de 1967



Uma obra não deve ser personalizada. Dentro deste espírito, desde os primeiros passos da atividade, procuraram-se ouvir todas as autoridades e pessoas interessadas em educação. O resultado foi a consciência da necessidade de uma Fundação para atender a estes problemas. Na foto, Prof. Jorge Furtado, o grande incentivador da TV Educativa no RGS discute com altas personalidades do mundo cultural os estatutos para a criação da "Fundação Educacional Monsenhor Landel de Moura".

A EDUCAÇÃO E A SOBREVIVÊNCIA NACIONAL

PROF. NILO RUSCHEL

O Brasil desperta para a televisão Educativa.

Na soma dos problemas nacionais, a instrução figura com a maior parcela. Nada suplanta, em importância, a imediata necessidade de ultrapassarmos a barreira do atraso, para que o país se coloque em posição de desenlear-se das peias do subdesenvolvimento. Crises após crises se abatam sobre o organismo nacional, sem que atinemos com afastá-las. Contudo, o foco, o grande foco, é sempre o mesmo. É esse atraso em que está mergulhado o povo, são esses 60% de analfabetos na população brasileira, gerando o pauperismo, a debilidade, a doença e o desfalecimento moral. O adiantamento de uma nação depende do grau de educação de seu povo. Seremos fracos enquanto o povo estiver atolado no obscurantismo. De nada adiantam medidas extremas, buscando restabelecer a ordem econômica, enquanto o povo não tiver capacidade de produzir. A fórmula é uma só na simplicidade de seu enunciado: Educação = Produção. Mais educação, mais produção.

Precisamos ingressar com urgência no plano da educação em massa para que, ainda nesta geração, o país possa sentir os resultados. Do contrário, não teremos condições para enfrentar o crescimento populacional. Advertem os

técnicos em demografia que em 1980 o Brasil terá 130 milhões de habitantes. Isso, ao invés de significar ufanismo, é motivo de preocupação, porque a população que assim se multiplica é uma população marcada por um signo negativo.

A grande revolução brasileira deve ser travada no terreno da educação. Daí é que partiremos para a conquista do nosso futuro.

Se o país não dispõe de tempo nem de recursos para acudir ao problema pelos meios tradicionais - construção de escolas, multiplicação de professores - temos de apelar para os novos processos de transmissão do conhecimento. Há que utilizar, em grande escala, os recursos que a técnica moderna oferece. O Rádio e a Televisão, que são os mais fulminantes processos de comunicação, devem ser empregados metódica e intensivamente. A grande estrutura de nossa Rádiodifusão, que é das maiores do mundo, deve ser mobilizada a serviço da grande causa. De mecanismo meramente comercial, deve transformar-se em instrumento de educação. É medida de salvação pública. Nenhum sacrifício deverá ser poupado.

Há também que arregimentar as comunidades, pois nelas repousa parte essencial nessa campanha. O trabalho voluntário, a concentração de esforços, o interesse total, devem cercar esse trabalho, porque ele afeta a cada cidadão em particular. O atraso e a intranquilidade geram um clima de angústia e perigo para toda a população ativa. A recente encíclica papal contém taxativamente essa advertência, dirigida a todas as nações do mundo:

"Mas, cada um dos homens é membro da sociedade, pertence à humanidade inteira. E não é somente este ou aquele homem, mas todos os homens estão chamados a este desenvolvimento total, pleno. A solidariedade universal, que é um fato e um benefício para todos, é também um dever."

"Pode-se também afirmar que o crescimento econômico depende, em primeiro lugar, do progresso social. Por isso, a educação básica é o principal objetivo de um plano de desenvolvimento. Saber ler e escrever, adquirir uma formação profissional, é recuperar a confiança em si mesmo e descobrir que se pode progredir ao mesmo tempo que os demais."

O SERTE - Fundação Educacional - vem pondo em ação, desde novembro de 1965, pela televisão e pelo rádio, o pensamento contido na dramática encíclica social, de Paulo VI.

Amparar os trabalhos do SERTE - Serviço de Rádio e Televisão Educativa - é contingência da hora atual, é dever de todas as comunidades.

Esta é a Rádio da Universidade Federal do RGS - onde está situada a Coordenação Regional dos trabalhos educativos pela Televisão. É uma estreita colaboração da Universidade Federal do RGS.



O QUE É

A Televisão Educativa - no Rio Grande do Sul - é uma idéia da DIRETORIA DO ENSINO INDUSTRIAL, do Ministério de Educação e Cultura, através do seu Programa Intensivo de Preparação da Mão de Obra Industrial.

Resulta de esforços de um grupo de educadores gaúchos, contando com o perfeito entrosamento de autoridades educacionais e de elementos representativos da comunidade rio-grandense.

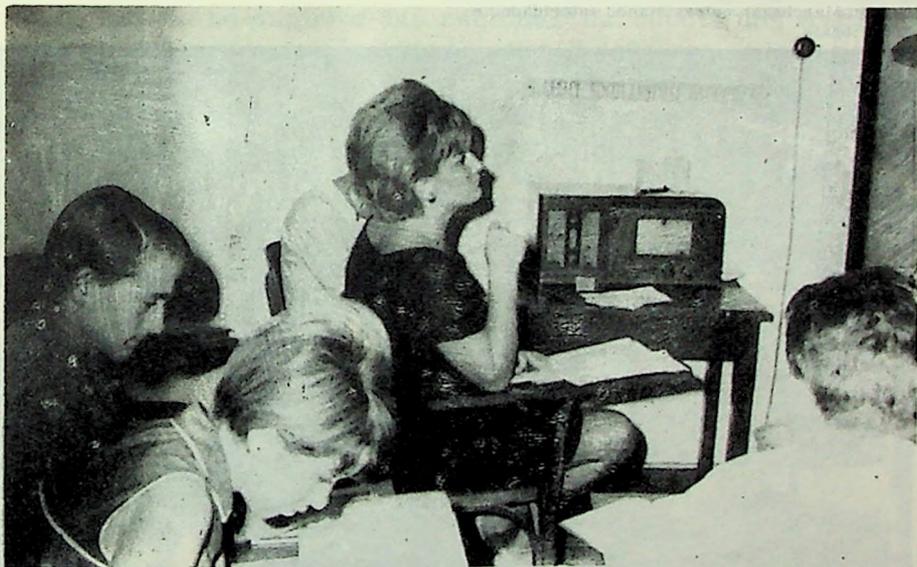
Suas atividades atingiram um volume tão significativo, em vista, principalmente, das adesões recebidas, que a Diretoria do Ensino Industrial lidera Comissão que estuda e elabora os Estatutos para a criação de uma Fundação Educacional, de Rádio e Televisão educativos.

POR QUE É

Para utilizar o rádio e a TV na formação de uma escola sem paredes e sem limite de vagas. Utilizá-los para fazer chegar a todos a mensagem educativa, através de um sáldo professorado, tão abundante, capaz de atingir aos mais distantes rincões, guiados por eficientes técnicos de rádio e televisão.

O QUE FAZ

- CURSOS DE INICIAÇÃO TÉCNICA:
- Noções de Eletrotécnica e suas aplicações práticas.
- Noções de Mecânica de Automóveis
- Noções de Artes Industriais: construções em madeira e pequenos arranjos domésticos.



O Curso de Preparação aos Exames de Madureza do Colégio do Ar conta com um total de 9 mil alunos inscritos, no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Os alunos assistem as aulas em Radiopostos, sob a orientação de um MONITOR, como é o caso deste que funciona na rua Vigário José Inácio, 744, em Pôrto Alegre.

Não se concebe educação estática. A educação é dinâmica, ativa. Ensina fazendo o aluno participar, fazendo-o agir. Por isso, deve empregar métodos ativos que permitam àqueles que a recebem intervir, ao máximo, na própria formação, utilizando as qualidades de iniciativa, imaginação, organização, realismo.

Os meios áudio-visuais modernos são preciosos instrumentos de educação. Eles favorecem as mudanças de conhecimentos das idéias da vida e da mentalidade de um grupo de cidadãos: aumentam o conhecimento do nosso meio e do mundo como um todo. Daí, a necessidade de novos processos, dentre estes, a televisão.

Em pouco tempo, conjugando esforços de autoridades educacionais e de elementos ligados à televisão, no RGS, a idéia de tevê educativa ganhou nome e se lançou como participante no processo de desenvolvimento do indivíduo: Educação para o desenvolvimento.

Educação para o desenvolvimento se chama toda atividade tele-educativa, no RGS. Mas, foi lançada como título da Primeira etapa de atividades, quando se colocou no ar uma série de entrevistas motivadoras, procurando despertar no público a consciência de educação através do som e da imagem. Na foto, um aspecto destes programas, com a Profª Zilah Mattos Totta e o Dr. Nelson Marchezan, entrevistando autoridades educacionais.

Sob esse título, dividida em séries, foi lançada, pela primeira vez no Estado gaúcho, a primeira fase de programações tele-educativas. Estava aberto o campo. O enorme campo de ação, até aí, quase desconhecido e inexplorado.

Através da Cadeia Educativa de Televisão-Canaís 5 e 12 - do RGS - lançou "Educação para o desenvolvimento": série introdutória, de preparação e conhecimento. (outubro de 1965)

Seguiram-se:

a) I Curso Rápido de Iniciação Técnica: "Aprenda pela TV" consertos em aparelhos eletro-domésticos. (1º semestre 1966)

b) I Curso de Orientação ao Magistério — com participação do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais da SEC. (fevereiro de 1966)

c) II Curso Rápido de Iniciação Técnica — "Aprenda pela TV": noções de mecânica de automóveis. (2º semestre de 1966)

d) Curso de Preparação aos Exames de Madureza - Colégio do Ar. (julho de 1966)

Em fase de planejamento:

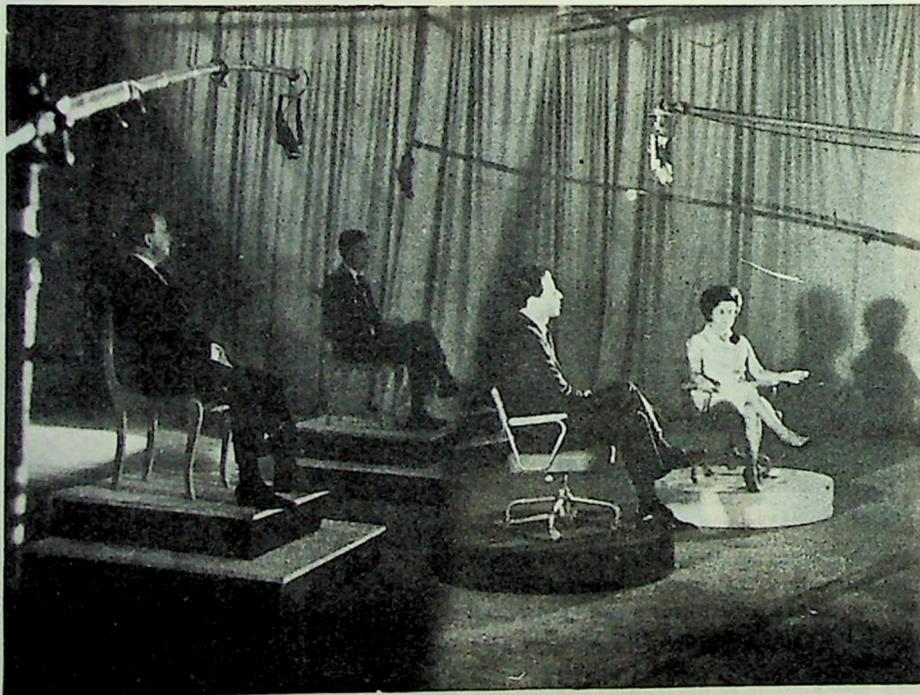
1) Curso de Educação Fundamental e Técnica (30/4/67)

2) Curso de Desenvolvimento Rural

3) Construa seu lar (novembro de 1967)

4) Reestruturação do Curso de Consertos em Aparelhos Eletro-domésticos. (agosto de 1967)

5) Mecânica de Automóveis - II Parte (29/4/67)





Flagrante de autoridades - parte das quais componentes da nossa "equipe pensante", às quais muito se deve o desenvolvimento da tarefa educativa no RGS, com reflexos na Capital Federal, Belo Horizonte e Santa Catarina. O momento fixado mostra a homenagem prestada ao Dr. Armando Hildebrand, pelo Governô do Rio Grande do Sul, vendo-se o Professor Jorge Furtado, Deputado Arnaldo da Costa Prieto, Deputado Lauro Leitão e Dr. Francisco Machado Carrion.

A EQUIPE PENSANTE

O sentido comunitário, a verdadeira integração voluntária, nasce no espírito das reuniões da cúpula dos trabalhos. Periódicamente, reúnem-se autoridades, entidades, participantes das tarefas, e, após debates e discussões, surgem as idéias, encontram-se as diretrizes, surgem as direções.

A "equipe pensante" é quase executiva. Delibera. Escuta. Dirige. Os problemas, assim, ficam mais amenos e as soluções são encontradas com mais rapidez. É a união. É a integração. É o espírito comunitário, operando na alta direção dos trabalhos educativos.

O professor Jorge Furtado - Diretor do Ensino Industrial - e Professor Nilo Ruschel - Diretor da Rádio da Universidade Federal do RGS - recebem o Presidente do CONTEL - Comandante Euclides Quandt de Oliveira, que veio ao sul e foi convidado a participar de um dos programas educativos.



INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA

Para que um trabalho atinja suas finalidades sociais é preciso haver integração comunitária, com a participação do trabalho voluntário.

A utilização do voluntário é um imperativo. Ele é um membro anônimo da comunidade, porém, interessado pelos problemas que, embora não lhe digam respeito diretamente, são de responsabilidade de todos.

O modo mais eficaz de ajudar 'alguém é trabalhar "com" e não "por" - ele de acordo com as possibilidades individuais de participação.

A presença do voluntário nas diversas áreas de ação da comunidade é promessa de êxito, pois ele assume responsabilidade espontânea e livremente.

O SISTEMA DE RECEPÇÃO ORGANIZADA (TELE-

POSTOS) é exemplo e resultado de integração comunitária, no RGS, em Santa Catarina, em Minas Gerais, no Distrito Federal.

Resultado de Convênio entre a Diretoria do Ensino Industrial e Secretaria do Trabalho e Habitação, os municípios e estados participantes das atividades de TV Educativa gaúcha, são visitados, periodicamente, por assistentes sociais e pedagógicos.

TELEPOSTOS

O TELEPOSTO surge, espontaneamente, na comunidade, a fim de promover uma dinâmica mais aprurada de funcionamento dos cursos pela televisão, tendo em vista que o estudo em grupo proporciona melhor aproveitamento. Estes TELEPOSTOS são orientados por MONITORES - escolhidos voluntariamente na comunidade - e recebem supervisão de um COORDENADOR. Os alunos reúnem-se durante as transmissões, acompanham o programa, depois discutem, perguntam e têm oportunidade de ampliar os conhecimentos adquiridos por meio de demonstrações práticas. Os telepostos podem surgir em qualquer local - escolas, paróquias, clubes sociais, clubes esportivos - etc.

NO RIO GRANDE DO SUL

Municípios gaúchos e catarinenses integrados no esquema tele-educativo do SERTE: Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul - Gramado - Guaíba - Nôvo Hamburgo - Osório - Pelotas - Rio Pardo - Sapiranga - Taquara - São Leopoldo - Criciúma - Tubarão - Pôrto Alegre.

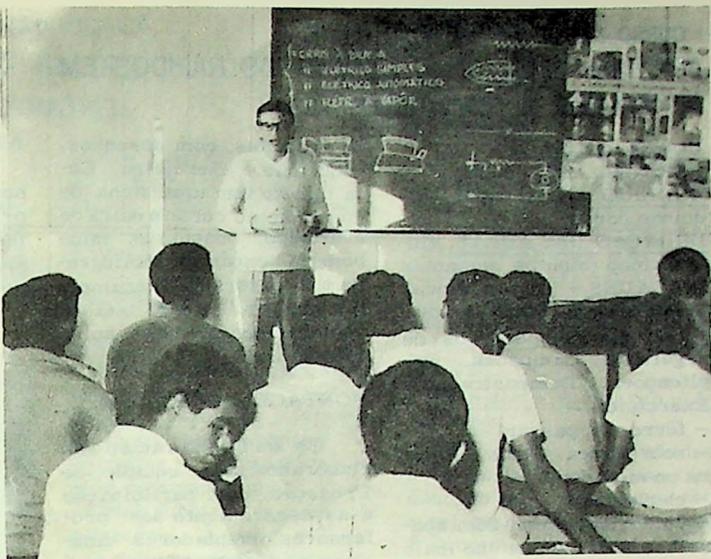


Após as aulas teóricas (motivadoras) pela televisão, os tele-alunos reunidos em seus TELEPOSTOS, sob a orientação do MONITOR, recebem instruções práticas. Na foto, um TELEPOSTO de Criciúma, no Estado de Santa Catarina.

Nos Encontros de Coordenadores do Serte - proporcionam-se conferências com professores especializados, apurando as técnicas de chefias. Estes trazem a público suas experiências, contribuindo, assim, para a divulgação concreta dos objetivos da TV Educativa no RGS.



Vem obtendo grande aceitação junto ao público da capital a iniciativa da Diretoria do Ensino Industrial, através da Campanha de Especialização Industrial, de ministrar, pelas emissoras gaúchas de televisão, cursos técnicos. "Aprenda pela Tevé" é o nome do programa, apresentado aos sábados, reunindo, sempre, um conjunto de informações técnicas fáceis de assimilar, a respeito de utensílios domésticos com os quais está o povo familiarizado. O curso pode ser acompanhado por um folheto, contendo a matéria mais desenvolvida e com exercícios teóricos e práticos.



Periódicamente, a Coordenação Central do Serte com auxílio do Programa Intensivo de Preparação de Mão de Obra Industrial promove Encontros de Coordenadores, com o objetivo de discutirem-se acerca das atividades educativas, colherem-se experiências e organizarem-se planos de ação. Nestes encontros, são convidadas autoridades em educação, as quais realizam palestras e conduzem debates, tendo como resultado o crescimento dos novos métodos de ensino. (rádio e televisão)

Os postos de Recepção Organizada fazem com que os programas educativos pela tevê tenham uma penetração total e dinâmica, em todas as camadas da população, principalmente naquelas onde as pessoas não possuem aparelhos de televisão. Existem POSTOS DE RECEPÇÃO ORGANIZADA em vários bairros da capital e cidades do Interior do Estado, bem como em Santa Catarina.



I CURSO RÁPIDO DE INICIAÇÃO TÉCNICA APRENDA PELA TEVÊ: CONSERTOS RÁPIDOS EM APARELHOS ELETRO-DOMÉSTICOS

PLANEJAMENTO

DURAÇÃO seis semanas
HORÁRIO aos sábados, às quinze horas

DURAÇÃO DAS AULAS: vinte e cinco minutos semanais
UNIDADES - noções fundamentais sobre eletricidade - fusíveis. Emendas. Nós de segurança. Lâmpadas. Explicações. Demonstrações. Exercícios.

- ferros de passar
- sobrecarga. Watts e leitura no medidor
- chuveiros
- como manobrar com aparelhos elétricos de uso mais comuns
- receptor de rádio e de televisão

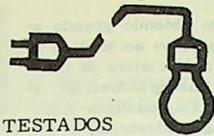
FOLHETOS O curso é acompanhado por guias práticos - Folhetos explicativos - impressos com a colaboração de entidades particulares e da Imprensa Oficial. Cada exemplar contém, em detalhes mais amplos, o conteúdo

das aulas, com desenhos, esquemas e exercícios. Cada folheto tem uma ficha de inscrição ao curso e outra de avaliação, possuindo, também, indicação de bibliografia e do material e ferramentas necessários para melhor acompanhamento das aulas pela TV.

MONTAGEM DAS AULAS

Os scripts das aulas são elaborados pela equipe de Produção, com participação e assessoramento dos professores orientadores didáticos do curso. A matéria é estudada, assimilada, depois, transformada em script, isto é, transformada em termos de televisão.

General Taunay Coelho dos Reis - Assessor do Contel - visita o RGS e, em especial a equipe do SERTE, demonstrando o interesse das autoridades federais pela atividade pioneira do RGS. Na foto, o visitante recebido pelo Secretário de Educação do Município - Prof. Francisco Machado Carrion - e por representante da Secretaria de Educação e Cultura do Estado.



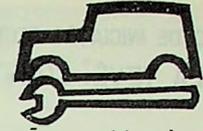
ATESTADOS

No final do curso, os alunos são submetidos a uma prova de Avaliação, com testes teóricos e práticos. Se aprovados, recebem Atestados emitidos pela DEI.



Aprenda pela Tevê procura sempre a integração mais absoluta com seus alunos. Na foto, um grupo de alunos de Santa Catarina, acompanhados de seu monitor e de seu coordenador, nos estúdios da TV Piratini, por ocasião de uma aula de Mecânica de Automóveis.

II CURSO RÁPIDO DE INICIAÇÃO TÉCNICA 'APRENDA PELA TEVÊ': NOÇÕES DE MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS



PORQUE MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS ?

Para colocá-la ao alcance de todos. Para orientar nas soluções de emergência com distúrbios ocorridos com veículos. Para abrir ca-

minho, através da motivação, à condições para um aprendizado mais profundo. Para popularizar a mecânica de Automóveis.

PLANEJAMENTO

Duração - três meses
Horário - aos sábados, às quinze horas

Duração das aulas - vinte e cinco minutos semanais
Unidades - O automóvel e seus componentes

- Como funciona o motor do automóvel
- O sistema de alimentação
- O sistema de ignição
- O sistema de lubrificação
- O sistema de arrefecimento
- O sistema de arranque
- O circuito de carga
- Revisão Geral
- Manutenção

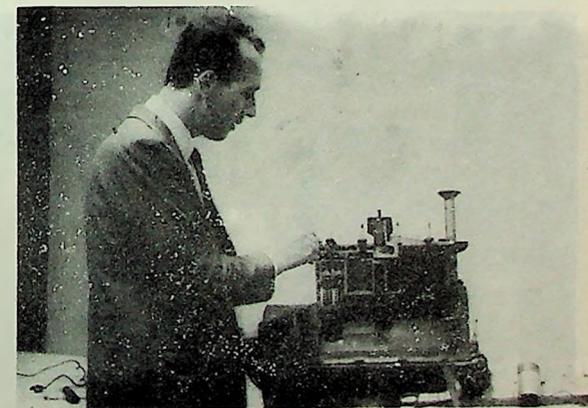
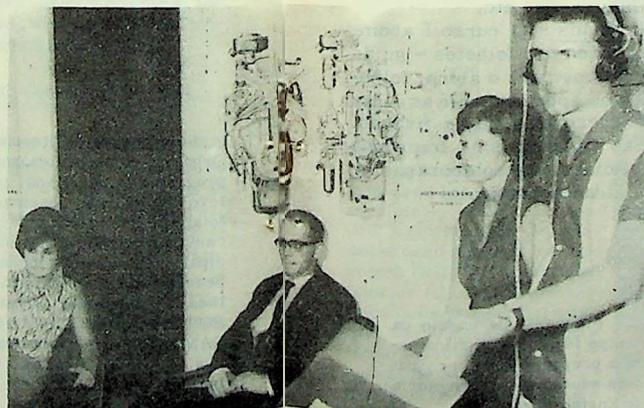
Folhetos - O curso é acompanhado por material didático: folhetos explicativos, nos

molde do curso anterior. São elaborados pelos professores orientadores didáticos do curso, em colaboração com a equipe de Produção. **Montagem** - Os scripts são feitos pela equipe de Produção, com assessoramento dos professores. São gravados em VT.

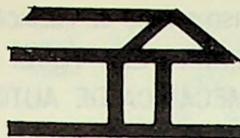
Telepostos - Avaliação - Atestados

Em Telepostos organizados pela comunidade, o aluno frequenta a aula, em grupo, sob a orientação de um Monitor. É submetido à uma prova de avaliação e, após, mediante aprovação, recebe Atestado de Conclusão, emitido pela Diretoria do Ensino Industrial.

As aulas pela tevê são complementadas por demonstrações ao vivo, com professores especializados no ensino profissional (Escola Técnica Parobé), que, com o auxílio de material, procuram dinamizar as teleaulas.



III CURSO RÁPIDO DE INICIAÇÃO TÉCNICA "APRENDA PELA TVÉ": CONSTRUA SEU LAR



A fim de auxiliar os Estados em que o "Aprenda pela Tv." é lançado, seguidamente o Serte-RGS. colabora com assistência técnica. Na foto a Coordenadora Regional dos Programas de Tv. Educativa, no RGS, e profª Zilah Mattos Totta, da equipe Pensante, quando embarcavam para Belo Horizonte.

PORQUE CONSTRUA SEU LAR ?

Para oferecer orientações de ordem geral na manutenção dos utensílios domésticos, bem como incentivar a capacidade criadora, dirigindo-a para pequenas construções de utilidade prática.

PLANEJAMENTO

Duração - três meses

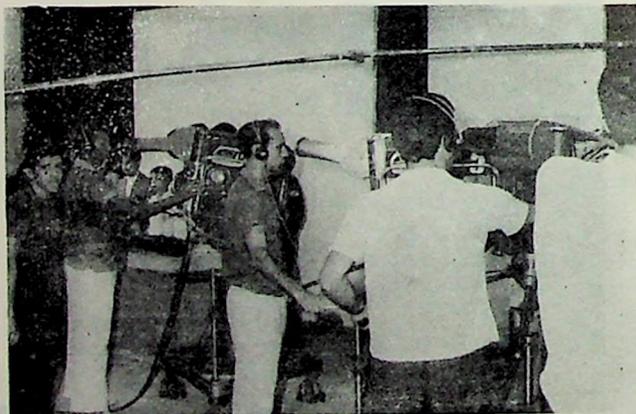
Horário - aos sábados, às quinze horas

Duração das aulas - vinte e cinco minutos semanais

Desenvolvimento - seis a oito unidades básicas - uma por semana - com unidades de revisão dos conteúdos mais importantes: Pequenas construções: paredes internas, estantes, prateleiras, cantoneiras, pequenas caixas para guardar objetos, fôrros falsos.

Revestimentos internos: peça por peça, da cozinha à sala, arranjos práticos, úteis acima de tudo, e decorativos. Fundamentos da colocação dos móveis e utensílios, disposição: quanto às cores, à iluminação, etc.

Folhetos - O curso é acompanhado por folhetos - guias práticos para o aluno, folheto ou apostilha, com as aulas e exercícios para fixação. São impressos na Imprensa Oficial com a colaboração de entidades particulares.



Flagrante de ensaio da equipe técnica e ditática para a preparação dos programas educativos da Diretoria do Ensino Industrial.

MONTAGEM E GRAVAÇÃO

Os scripts são elaborados pela equipe de produção com a colaboração e assessoramento dos professores. São gravados em VT.

TELEPOSTOS-AVALIAÇÃO-ATESTADOS

Os alunos são reunidos em Telepostos, onde assistem as aulas, sob direção de um Monitor. São submetidos à uma prova de avaliação e, após, mediante aprovação, recebe Atestado de Conclusão emitido pela Diretoria do Ensino Industrial.



Promovendo uma integração real e concreta entre a Equipe Central e os municípios do Interior do Estado, trazem-se, periodicamente, aos estúdios de Televisão, elementos das coordenações locais, dirigentes e alunos, para que participem diretamente, incentivando, assim aos demais alunos, como demonstra a imagem acima apresentando alunos de N Hamburgo.

FOLHETOS

Os cursos de televisão educativa são acompanhados por material didático — folhetos explicativos — elaborados pelos professores orientadores didáticos dos cursos, com a participação da equipe de Produção. Nesses folhetos, o tele-aluno encontra, mais amplamente, o conteúdo das aulas, desenhos, esquemas, exercícios, teóricos e práticos. Periodicamente, ao final dos cursos, os alunos são submetidos à uma Avaliação, com exercícios teóricos e práticos, após o que recebem Certificados de Conclusão.

Os cursos são acompanhados por material didático — folhetos explicativos — com desenhos, esquemas, exercícios. São impressos, com a colaboração de entidades particulares, na Imprensa Oficial (Secretaria do Interior e Justiça) e são distribuídos aos alunos através das Coordenações locais. Solicitamos aos alunos uma pequena contribuição, justamente para valorizar o seu Curso.



BRASÍLIA E BELO HORIZONTE

De setembro a dezembro esteve no ar - em Brasília - o II Curso de Iniciação Técnica (Noções de Mecânica de Automóveis) com sucesso significativo, funcionando em 22 telepostos, num total de 2 250 alunos. Foi coordenado pela Faculdade de Comunicação, da Universidade Nacional de Brasília. Esteve no ar, todos os sábados, através da TV Brasília, canal 6.

Em BELO HORIZONTE foi o curso coordenado pela Secretaria do Trabalho e Ação Social e contou com 25 telepostos. Foi transmitido pela TV Itacolomi, aos domingos.



A Força Aérea Brasileira também participa da ação educativa do RGS - colaborando na remessa de material didático para Brasília e Belo Horizonte.

O Prof. Armando Hildebrand - então Diretor do Ensino Industrial - manteve longo contato com a equipe de Aprenda pela tevê, cujas programações obtiveram grande incentivo daquela autoridade educacional. Dr. Armando Hildebrand atendeu, diretamente, o lançamento do programa na Capital Federal.



RÁPIDO LEVANTAMENTO DOS CURSOS DE TEVÊ EDUCATIVA

APRENDA PELA TEVÊ CONSERTOS RÁPIDOS EM APARELHOS ELETRO-DOMÉSTICOS:

Recebemos mais de 1 000 fichas de inscrição, provenientes dos folhetos. Realizamos pequena estatística com alunos de Rio Pardo, Esteio, Caxias do Sul, São Jerônimo, Lajeado, Nôvo Hamburgo, São Leopoldo, Sapucaia do Sul e Pôrto Alegre. A amostragem foi de 103 alunos e nos revelou:

- IDADE: predominante: de 15 a 19 anos
- SEXO: predominante: masculino
- ESTADO CIVIL: solteiro
- PROFISSÃO: servidores públicos e estudantes
- COMO ASSISTIRAM: em família, foi o predominante.

APRENDA PELA TEVÊ MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS:

Resolvemos fazer uma pequena amostragem com alunos de Brasília. Escolhemos um grupo de 70 alunos assim discriminados:

- IDADE: 30 anos
- SEXO: masculino
- ESTADO CIVIL: 50% solteiro, 50% casados
- PROFISSÃO: funcionários públicos
- COMO ASSISTIRAM: Telepostos

Os alunos que assistem regularmente as aulas, inscritos nos TELEPOSTOS, após submeterem-se à uma prova de avaliação, recebem seus ATTESTADOS, sendo muito numeroso o grupo daqueles, como o da foto, que se utilizou do Curso para suas funções profissionais: é motorista de repartição pública.



CONCLUSÕES

Abertura para a utilização dos novos processos de transmissão do conhecimento.

Concientização de que o Rádio e a Televisão devem ser empregados com método, para divulgar a cultura.

Atividade voluntária de integração das comunidades.

Necessidade de planejamento de âmbito nacional.

Concentração de esforços para uma ampla divulgação.

Necessidade da criação de uma FUNDAÇÃO EDUCACIONAL inteiramente voltada para realizações educativas de ordem geral, principalmente, para utilizar o SOM e a IMAGEM a serviço da EDUCAÇÃO.

Técnicos estrangeiros têm vindo ao sul e se detido no exame das atividades de Televisão Educativa que se pratica. Na foto, Mr John Clayton, técnico da USAID, examinando material didático do Curso de Mecânica de Automóveis.



SISTEMÁTICA DE TRABALHO

O que é realmente TV EDUCATIVA

A equipe de TV Educativa — após um ano e meio de atividades — chegou às seguintes conclusões:

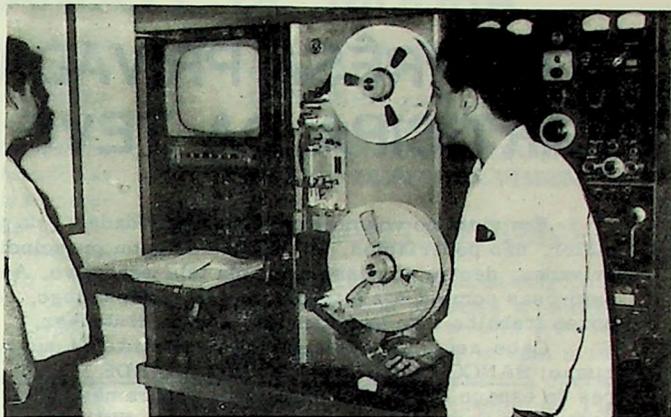
- Fundamentação educacional
- Elaboração dos conteúdos didáticos - Folhetos.
- Transformação das unidades - Aulas-programas
- Integração Comunitária - Telepostos - alunos regulares e inscritos.

Sem isso, julgamos nós, não há TV Educativa. Existirá uma TV Cultural. Concluindo:

Televisão Educativa:

"EDUCAÇÃO visa a promoção do outro...

TELEVISÃO promove, na medida em que obtiver do telespectador uma resposta pessoal, que se esboça em termos de um comportamento carregado de significação..."



As aulas-programas — resultado do entrosamento perfeito entre Equipe de Produção, equipe Técnica das Emissoras de Têvê e professores das Escolas Técnicas — são gravadas em Vídeo Tape, nos estúdios da TV Piratini, de Pôrto Alegre.

Após a realização das Provas de Avaliação, preparadas pela equipe de Professores Técnicos, em colaboração com a Equipe de Produção, os tele-alunos aprovados recebem Atestados de Conclusão do Curso. Na foto, alunos dos municípios de Estrêla e Lajeado, em cerimônia de formatura.



A EMPRÊSA PRIVADA PARTICIPA DA TEVÊ EDUCATIVA

Em vista do volume das nossas atividades e da promessa de crescimento ainda maior, não poderíamos, em momento algum prescindir da participação de entidades privadas, dentro do nosso esquema tele-educativo. Assim, fomos buscar ajuda nas empresas comerciais e industriais que, desde logo, compreenderam a amplitude de nosso trabalho e se puseram, também, a trabalhar.

Cabe aqui, um destaque àquelas entidades que acreditaram em nosso pioneirismo: BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. e VARIG — patrocinadores do espaço dos nossos primeiros programas, Shell Brasil S.A. Petróleo — colaborando na impressão do material didático, Willys Overland do Brasil, proporcionando estágios em suas oficinas, em São Paulo, para os dez melhores alunos do Curso de Mecânica de Automóveis, Companhia Estadual de Energia Elétrica, Springer-Admiral, etc.

Muitas outras vêm colaborando com a atividade educativa através da televisão. Destacamos, apenas, as pioneiras, uma vez que este folheto procura fazer um pouco de História.



VARIG

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL

PADRE LANDELL DE MOURA

Fundamentada em experiências vitoriosas de utilizar o rádio, a TV e o jornal, como instrumentos de transmissão de cultura e promoção social - executadas pela Diretoria do Ensino Industrial - um grupo de educadores gaúchos, apoiado por entidades privadas e pelos principais órgãos públicos - criou uma FUNDAÇÃO EDUCACIONAL voltada à elevação dos padrões culturais do povo.

A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL, que começou a existir oficialmente a 6 de maio de 1967, em PÔRTO ALEGRE, recebeu o nome de PADRE LANDELL DE MOURA, numa homenagem ao nome esquecido do sacerdote pôrto-alegrense que, antes de Marconi, descobriu o rádio e praticou inventos importantes dentro do campo das tele-comunicações. Ao dar o nome do sacerdote inventor à FUNDAÇÃO quiseram os seus criadores reconhecer-lhe tais serviços prestados à Humanidade e dar uma demonstração de fé e confiança na capacidade de nosso povo.

A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PADRE LANDELL DE MOURA procura:

- proporcionar ao povo uma educação geral e técnica
- contribuir para a divulgação do ensino e a utilização racional e consciente dos modernos meios educacionais
- congregar organizações, entidades e pessoas empenhadas em atividades educativas e culturais, tendo em vista que a COMUNICAÇÃO É A LINHA MESTRA DAS CIVILIZAÇÕES, sem a qual o mundo vive em pequenas sociedades, de estreitos limites, desconhecendo e temendo costumes outros de povos outros.

Por isso, a FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PADRE LANDELL DE MOURA quer ampliar os limites da comunicação e da cultura, em busca da EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO.

O QUE PRETENDE A FUNDAÇÃO

A FUNDAÇÃO pretende unir para realizar aquilo que pessoas e entidades, isoladamente não podem realizar, mas juntas podem e devem fazê-lo. Pretende unir, numa tarefa educacional, a mais ampla, órgãos do Poder Público, entidades do setor empresarial, magistério e outras pessoas que não estão indiferentes aos nossos problemas.

Não atuará onde o poder público ou as entidades particulares já estejam atuando suficientemente. Para a FUNDAÇÃO - especialmente através do rádio, da tevê, do jornal, existe quase 50% de analfabetos, uma percentagem muito maior de pessoas que não concluíram o primário, bem maior ainda dos que não tiveram oportunidade de cursar o ginásio, colegial e a universidade. Também se preocupará com cursos de Iniciação Técnica e outros práticos e úteis que todos precisam saber. Não é este um campo extraordinariamente vasto e quase deserto ainda?

Na verdade, técnica e ciências progrediram muito, mas todo esse arsenal imenso ainda não foi aplicado convencionalmente para a divulgação de programas educacionais. A FUNDAÇÃO atuará produzindo programas para rádio, televisão, jornal, cinema, etc. Como se pesquisa a maneira mais didática de um livro ou a melhor forma de dar uma aula, pretendemos nos aprofundar no COMO FAZER com que um professor, ao invés de falar pa-

ra 30 ou 40 alunos numa sala de aulas, para falar para 6 milhões de rio-grandenses, diante de um microfone ou de uma câmera de televisão.

Isto não é espetacular?

A FUNDAÇÃO espera do poder público uma intensa colaboração. Do setor privado, dos profissionais liberais, do magistério, dos estudantes, uma participação permanente, pois a FUNDAÇÃO não tem donos, mas responsáveis, e os problemas da falta de ensino, de oportunidades, bem como o nosso lento desenvolvimento, são problemas que pertencem a toda a coletividade, não a algumas pessoas.

COMO PARTICIPAR DA FUNDAÇÃO

Eis algumas formas pelas quais você pode engajar-se na bela tarefa de ajudar os outros a encontrarem sua realização:

1 - Como professor - colocando sua experiência, seus estudos, sua liderança e um pouco de tempo num dos programas coordenados pela FUNDAÇÃO.

2 - Como membro de uma COMUNIDADE (vila, bairro, distrito ou cidade) - você pode ser um SUPERVISOR, montando POSTOS DE RECEPÇÃO ORGANIZADA, motivando as autoridades locais, líderes e pessoas interessadas para que ajudem nossas formações.

3 - Como um cidadão que não tem tempo, mas deseja contribuir, você pode fazer doações e mesmo encorajar pessoas a fazê-las, pois estará participando de algo sério (não só as pessoas envolvidas são de reconhecida idoneidade, como existe a fiscalização do Ministério Público) e sua contribuição será deduzida do Imposto de Renda. A FUNDAÇÃO não tem fins lucrativos e viverá, exclusivamente de contribuições, convênios e contratos.

VENHA CONHECER PARA PARTICIPAR

Estamos instalados, provisoriamente, na Rádio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - numa colaboração da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - na Rua Sarmiento Leite, 426, Porto Alegre.

Lembre-se que a FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PADRE LANDELL DE MOURA não é uma Entidade Pública, mas de Prestação de Serviços de alta utilidade pública e a sua contribuição, seja de que forma for, será a participação numa iniciativa pioneira no país e destinada a ser marco histórico no desenvolvimento cultural, social e econômico do nosso povo.

DESTAQUE ESPECIAL

Na execução do programa de educação popular, destaque especial deve ser dado à imprensa escrita, falada e televisionada, pelo relevante papel que tem desempenhado na divulgação e esclarecimento dos assuntos ligados à oportuna campanha educacional.

EQUIPE INICIAL

Jorge Alberto Furtado

Zilah Mattos Totta

Nelson Marchezan

Nilo Ruschel

Francisco Machado Carrion

Frederico Lamachia Filho

Equipe Executiva:

Erika A. W. Coester

Anamaria Duzzo

Paulo Paiva de Oliveira

Equipe Técnica e Artística

T. V. Piratini - Canal 5

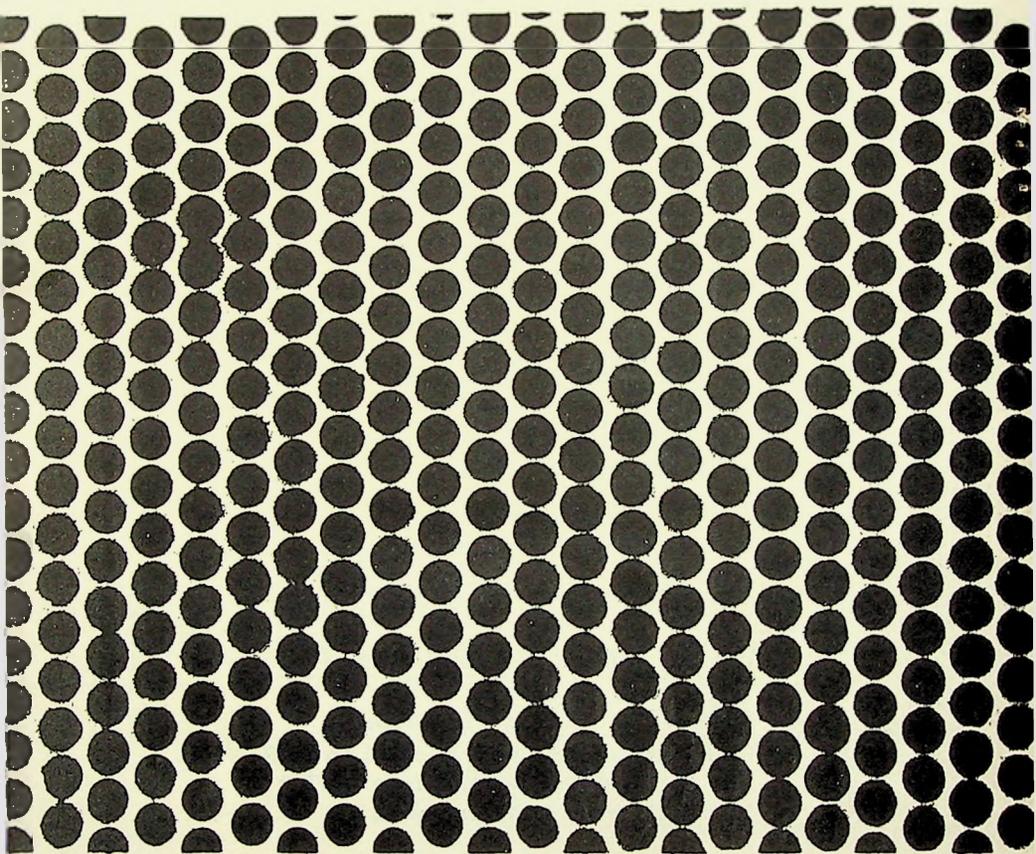
**AGRADECIMENTO ESPECIAL
AO DR. ARMANDO HILDEBRAND**

Sede das Atividades: (Provisória)

Rádio da Universidade Federal do RGS

Rua Sarmento Leite, 426, fone 4-4709

Pôrto Alegre - Rio Grande do Sul



SERTE serviço de rádio e televisão educativa
Rádio da Universidade Federal do R. G. S.

Rua Sarmiento Leite, 426, Pôrto Alegre, RS.